

EDUCAÇÃO INFANTIL NAS TRILHAS DAS MULTIPLAS INTELIGÊNCIAS: UMA PROPOSTA INVESTIGATIVA DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO A PARTIR DAS SALAS AMBIENTES.

ALOYSIA PINZ KLEMANN
MARIA BERNADETE SANTOS DE OLIVEIRA
ROSA MARIA ALVES DA COSTA
RITA NERY VANETTA
ESCOLA MUNICIPAL DE E.I. E E.F. ALANA DE SOUZA BARBOZA
BELÉM - PARÁ - BRASIL
vappja@gmail.com.br
rosinha66@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Alana de Souza Barboza é um espaço educativo construído especificamente para o público infantil com o propósito de desenvolver um trabalho inovador em sua ação pedagógica e social, garantindo a comunidade escolar uma vida integrada nas relações vitais entre o homem e o meio ambiente.

Com as novas descobertas sobre a Educação Infantil ressaltando a educabilidade da criança nos seus primeiros anos de existência, tem contribuído bastante para mudanças no pensar e no agir deste segmento escolar, questionando seus postulados construídos sem base científica, estimulando reflexões sobre o como desenvolver uma Educação Infantil de qualidade, onde quer que se esteja, sejam quais forem os recursos disponíveis.

Para Celso Antunes (2007) a Educação Infantil vive seu grande momento. As descobertas sobre a mente humana e a maneira pela qual ela processa a memória, a emoção, a linguagem, a atenção, a motivação, a ação e, portanto, a aprendizagem resulta de forma definitiva dos tradicionais que rediziam o sentido do trabalho pedagógico com as crianças do nascimento até os seis anos de idade.

O primeiro é que nessa idade a criança não aprendia significativamente, e por isso para ela não era necessário freqüentar “uma escola de verdade”, bastando apenas uma pré-escola, isto é, um espaço de aguardo, um depósito de esperanças para o amadurecimento. O segundo preconceito era que a educação infantil necessitaria separar com rigidez “a hora-gostosa-de-brincar, da hora-chatíssima-de-aprender.”

Ainda que novos estudos sobre a mente humana trazidos pelos avanços das ciências cognitivas tenham abalado os postulados dessas idéias retrógradas, o certo é que estas ainda continuam fortes e, tal como fantasmas, assumem proporções danosas e irreversíveis, prevalecendo aqui e acolá, ameaçando a educação da mais importante fase da vida humana para a construção da ternura e da sabedoria, da criatividade e do domínio sobre as conquistas dos conhecimentos.

Portanto, se a ciência mostra que o período que vai da gestação até o sexto ano de vida é o mais importante na organização das bases para as competências e habilidades que serão desenvolvidas ao longo da existência humana prova-se que a Educação Infantil efetivamente é à base de tudo. Mas é essencial refletir-se sobre como fazê-la bem e descobrir o que afirma Celso Antunes (2007); “O bom-agir educativo ultrapassa o sincero desejo de amor pela criança. É Preciso acreditar que a Educação Infantil é “tudo”, o que significa “Tudo aprender e tudo fazer” para que ela se transforme em realidade.”

Desta forma, a Prefeitura Municipal de Belém, através da Professora Rita Nery Vanetta lança-se ao desafio da implementação de uma proposta de educação que de fato possa atender as necessidades, os problemas e as expectativas da população em relação a melhoria de sua qualidade de vida.

A proposta de uma Educação Infantil na Trilha das Múltiplas Inteligências parte das seguintes questões:

- O momento atual em que toda a sociedade brasileira e mundial discute a questão ambiental, enfatizando a necessidade de conscientização ecológica de parcelas significativas da população.
- O fato da Amazônia com justificações, ser hoje, o alvo principal das preocupações ambientais, por representar, variavelmente, a última gigantesca e rica reserva natural do planeta.
- A posição do estado no contexto geográfico da Amazônia como parte mais significativa por ocupar uma área que reúne, em diversidade e volume quase todos os recursos naturais renováveis ou não, presentes em toda região compensando por sua vez a mais ampla síntese de suas riquezas.
- A degradação ambiental, no âmbito mundial é muito presente no dia a dia de nossa região, fazendo com que introduza nos debates a necessidade de uma mudança de mentalidade, de busca de novos valores, de uma ética, o qual a natureza deixa de ser vista como um cenário.
- O fato de nossa população não estar preparada para enfrentar ou refundar (refundir) com identidade própria, as dúvidas, as angústias posta pela relação “Questão ambiental X desenvolvimento.”.
- Que na educação, de modo particular tardam respostas à altura da grandeza e complexidade dos problemas ambientais.
- Que as relações de perplexidade ou que apenas levaram as intervenções ricas, mais episódicas devem ceder a vez ao enfrentamento persistente e a virtude política, por meio de um programa de curto e longo prazo, capaz de preparar as novas e sucessivas gerações com uma consciência crítica sobre a Amazônia e de forma cidadã que sustentem, seu conhecimento a compatibilização entre desenvolvimento e meio ambiente tendo o homem uma razão e sentido do equilíbrio dessa relação.

Assim diante de tal cenário, surge e amadurece a idéia de uma escola que centra suas ações na dimensão ambiental. A Escola caracteriza-se como grande desafio para a metrópole da Amazônia, de mudança efetiva no tratamento até aqui dado aos problemas ambientais, na perspectiva de que a centralidade dessa educação passe por uma integração curricular, e precisa instalar-se como parte integrante na educação geral do homem contemporâneo.

METODOLOGIA

A Educação Infantil possui características muito particulares no que se refere à organização dos espaços: precisa de espaços amplos, bem diferenciados, de fácil acesso, identificados tanto do ponto de vista da sua função como das atividades que se realizam nos mesmos.

Na Eco Escola Alana este detalhe foi cuidadosamente planejado pela SEMEC: - Todas as Salas estão identificadas de acordo com a proposta da Teoria das Múltiplas Inteligências. São 7 salas ambientes, que trabalham uma habilidade específica de acordo com a proposta de Gardner, e sua linha de estimulação conforme demonstrado no quadro abaixo:

<i>Nome da sala</i>	<i>Inteligência – Habilidade</i>	<i>Linha de estimulação</i>
<u>Sala Ambiente de</u>	Inteligência	Vocabulário, fluência verbal, gramática,

<u>Expressão e Produção</u>	Lingüística	alfabetização, memória verbal.
<u>Sala Ambiente Natureza e Sociedade</u>	Inteligência Naturalista	Curiosidade, exploração, descoberta, interação, aventuras.
<u>Sala Ambiente de Jogos</u>	Inteligência Lógico-Matemático	Conceituação, sistema de numeração, operação de conjunto, instrumento de medida, pensamento lógico
<u>Sala Ambiente de Iniciação Musical</u>	Inteligência Musical e Cinestésico-Corporal	Percepção auditiva, discriminação de ruídos, compreensão de sons, discriminação de sons, estrutura rítmica. Motricidade e coordenação manual, coordenação viso-motor e tátil, percepção de formas, percepção de pesos e tamanhos, paladar e audição
<u>Sala Ambiente de Movimento</u>	Inteligência Espacial /Pessoal e Cinestésico Corporal	Lateralidade, orientação espacial, orientação temporal, criatividade, alfabetização cartográfica. Motricidade e coordenação manual, coordenação viso-motor e tátil, percepção de formas, percepção de pesos e tamanhos, paladar e audição
<u>Sala Ambiente de Artes</u>	Inteligência Pictórica	Reconhecimento de objetos, cores, formas e tamanhos, percepção de fundo, viso-motor.
<u>Sala de Multimeios</u>	Inteligência Pessoal e Interpessoal.	Percepção corporal, autoconhecimento e relacionamento social, administração das emoções, ética e empatia- automotivação e comunicação interpessoal.

As salas – ambientes consistem, pois, em espaços físicos- pedagógicos organizados com vistas a estimular todas as áreas do conhecimento de modo a contemplar a criança como um todo.

- Estas 7 Salas Ambientadas , tem um professor de referência.
- Cada sala de aula está identificada com uma lenda do Folclore Amazônico:
 - Lenda da Matinta Perera (Jardim I manhã e tarde)
 - Lenda da Iara (Jardim I manhã e tarde)
 - Lenda do Boto (Jardim I manhã e tarde)
 - Lenda da Cobra Grande (Jardim I manhã e Jardim II tarde)
 - Lenda do Uirapuru (Jardim II manhã e tarde)
 - Lenda da Vitória Régia (Jardim II manhã e tarde)
 - Lenda do Curupira(Jardim II manhã e tarde).

A identificação através das lendas instiga a imaginação e propicia não só a inserção do contexto Amazônico em todos os seus aspectos (sociais, culturais, físicos) mas, as lendas são o suporte para o desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos desenvolvidos na Eco-Escola Alana.

As rotinas desempenham, de maneira bastante similar aos espaços, um espaço importante no momento de definir o contexto no qual as crianças se movimentam e agem. As rotinas atuam como as organizadoras estruturais das experiências cotidianas, pois esclarecem a estrutura e possibilitam o domínio do processo a ser seguido e, ainda, substituem a incerteza do futuro (principalmente em relação às crianças com dificuldade para construir um esquema temporal de médio prazo), por um esquema fácil de assumir. O cotidiano passa, então, a ser

algo previsível, o que tem importantes efeitos sobre a segurança e autonomia.

Os diferentes tipos de ambientes e a dinâmica proposta para trabalhar as Inteligências Múltiplas requer, em primeiro lugar, a organização de um cronograma de uso diário (rotatividade) para que cada turma troque de ambiente duas vezes ao dia.

A dinâmica de troca acontece com as crianças. Cada dia um professor é responsável em trocar com sua turma o horário.

Foto 1 - SALA AMBIENTE DE EXPRESSÃO E PRODUÇÃO

Estimula a vocabulário, fluência verbal, gramática, alfabetização, memória verbal



Fonte: Escola Municipal de E.I. E E.F. ALANA DE SOUZA BARBOZA

Foto 2 - SALA AMBIENTE NATUREZA E SOCIEDADE

Estimula curiosidade, exploração, descoberta e interação a partir de observação.



Fonte: Escola E.F. ALANA DE

Municipal de E.I. E SOUZA BARBOZA

Foto 3 - SALA AMBIENTE DE JOGOS

Conceituação, e sistema de numeração, operação de conjunto, instrumento de medida, pensamento lógico.



Fonte: Escola Municipal de E.I. E E.F. ALANA DE SOUZA BARBOZA

Foto 4 - SALA AMBIENTE DE INICIAÇÃO MUSICAL

Percepção auditiva, discriminação de ruídos, compreensão e discriminação de sons, motricidade, coordenação.



Fonte: Escola Municipal de E.I. E E.F. ALANA DE SOUZA BARBOZA

Foto 5 - SALA AMBIENTE DE ARTES

Reconhecimento de objetos, cores, formas e tamanho, percepção de fundo e viso- motor



Fonte: Escola Municipal de E.I. E E.F. ALANA DE SOUZA BARBOZA

Foto 6 - SALA AMBIENTE DE BRINQUEDO

Lateralidade, orientação espacial, temporal, criatividade, motricidade, coordenação.



Fonte: Escola Municipal de E.I. E E.F. ALANA DE SOUZA BARBOZA

Conclusão

Pensar nessa nova Educação Infantil pressupõe um processo ensino/aprendizagem estruturado em uma metodologia diferenciada, que apóie as ações cotidianas direcionadas pedagogicamente para as crianças, observando seus interesses, suas necessidades e seus problemas, coerente com seu desenvolvimento cognitivo e em interação permanente com o ambiente natural e social.

Pressupõe uma práxis que se constrói continuamente pela análise de pontos importantes do processo educativo, revendo posturas, repensando ações, conceitos e teorias, considerando aspectos que vão alicerçar basicamente este fazer:

- A aprendizagem significativa;
- A aprendizagem individual e não coletiva;
- As múltiplas interações do aluno com o meio, com outros indivíduos e com o objeto do qual pretende apropriar - se;
- A interação do aluno no seu processo de construção do conhecimento;
- O conteúdo sendo trabalhado além da forma conceitual, com possibilidades procedimentais e atitudinais;
- A pluralidade das inteligências e a consideração que o sujeito possui, um espectro de competências a ser desenvolvido;
- A necessidade de atuar além das áreas lógico-matemática e lingüística.

Esta prática , com a qual esperamos prover todos os pontos acima mencionados está prevista na dinâmica de Salas-Ambientes que optamos. Trata-se de uma modalidade de organização metodológica fundamentada na Teoria das Inteligências Múltiplas, defendida por Howard Gardner, na qual a inteligência passa a ser encarada como um espectro de competência, definindo-a como a capacidade de resolver problemas ou de criar produtos os quais sejam valorizados dentro de um ou mais cenários culturais.

Gardner é um pesquisador da Universidade de Haward, nos EUA, da área de Ciência Cognitiva , um pesquisador da Psicologia e um grande neurologista. Ele afirma que o ser humano é dotado de múltiplas inteligências e que os cinco primeiros anos de vida são fundamentais para o seu desenvolvimento.

Todos os seres humanos são capazes de, pelo menos, sete diferentes modos de conhecer o mundo – modos que, em outros lugares eu defini como as sete inteligências humanas. De acordo com esta análise, todos nós estamos aptos a conhecer o mundo

através da linguagem, da análise lógico- matemática, da representação espacial, pensamento musical, do uso do corpo para resolver problemas ou para fazer coisas, de uma compreensão de outros indivíduos e de uma compreensão de nós mesmo (...)" GARDNER:1994 p.14).

A característica principal desse sistema está centrada na variedade e na natureza das atividades, uma vez que nelas se oferecem oportunidades diversificadas e liberdade, na escolha e no manuseio de materiais além de proporcionar a ampliação dos espaços de trabalho e circulação das crianças e desencadear uma relação interpessoal significativa com o professor. São concebidas como espaços físico-pedagógicos, organizados com vistas a estimular todas as áreas do conhecimento, e de modo a contemplar a criança como um todo. Suas ações pressupõe uma organização por meio de rodízios.

O processo educativo efetivado nas salas - ambientes desafia as crianças a relacionar os saberes entre si, estimula a descoberta, motivando-a a conhecer sua realidade enquanto sujeito social. De acordo com DEMO(1992):

Talvez se possa estranhar , mas isso começa no pré-escolar, compreendido de 0 á 6 anos de idade, portanto mias do que ninguém a criança vindo ao mundo coloca-se em estado estrutural de descoberta e criação. Tudo é novo, mesmo chocante, e exige dela constante aprender, principalmente aprender a aprender. Podemos realizar em torno dela rígido controle domesticador, com vistas a que reproduza fielmente os parâmetros vigentes da sociedade, da família, mas podemos também motivar processo emancipatório radical, a partir do qual se elabora nova oportunidade, novo sujeito social, nova cidadania de base. O Pré-escolar se destina a isso, se compreendermos como lugar estratégico da conquista , da autodeterminação, do jogo e da educação como tal. Aí já temos em pleno sentido educação política, processo emancipatório, dos quais faz parte a pesquisa.(DEMO 1992 p.82).

O processo de pesquisa é estimulado no sistema de Salas Ambientes porque há uma seqüência naquilo que está sendo desenvolvido. Isso tudo torna imensamente rico o conhecimento suscitado em sala de aula, e conseqüentemente mais eficaz a sua apreensão quando percebido nesta multiplicidade de inteligências que são afloradas a cada rodízio empreendido.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **Alfabetização Emocional**: nova estratégia. Petrópolis. Vozes, 1999.

_____. **Inteligências Múltiplas e seus estímulos**. Campinas. Papirus, 1998.

DEMO, Pedro. **Educação e Qualidade**. São Paulo: Editora Papirus, 1992.

GARDNER. Howard. **Inteligências Múltiplas** : a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

KRAMER, Sônia. **Funções da Pré-escola**. Rio de Janeiro: Achamé-1996.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro. Grambare, 1987.